

BOLETIM INFORMATIVO

22 de maio



Boletim da Secretaria Estadual de Saúde confirma 34.3 mil novos casos de dengue

O boletim semanal da dengue publicado nesta terça-feira (21) pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) confirma 34.360 novos casos da doença e 47 mortes no Paraná. De acordo com o documento, o atual período epidemiológico, que teve início em julho de 2023, soma agora 324 mortes, 393.791 casos confirmados e 719.545 notificações.

Os óbitos registrados no informe desta semana ocorreram entre 26 de janeiro e 17 de maio. São 23 homens e 24 mulheres com idades entre 22 anos e 98 anos, residentes em 19 municípios: Arapoti (1), Ponta Grossa (3), Capanema (1), Dois Vizinhos (1), Francisco Beltrão (3), Marmeleiro (2), Pranchita (2), Santo Antônio do Sudoeste (2), Cascavel (8), Santa Tereza do Oeste (1), Iretama (3), Moreira Sales (1), Arapongas (4), Londrina (6), Assis Chateaubriand (1), Marechal Cândido Rondon (1), São Pedro do Iguaçu (1), Toledo (5) e Tupãssi (1). Desse total, 31 pessoas apresentavam comorbidades.

A Regional com mais casos confirmados até o momento é a 8ª RS de Francisco Beltrão, com 52.726 diagnósticos. Na sequência estão a 10ª RS de Cascavel (49.254), 17ª RS de Londrina (41.208), 16ª RS de Apucarana (35.145), 15ª RS de Maringá (31.473) e 11ª RS de Campo Mourão (28.043).

ZIKA E CHIKUNGUNYA – Informações sobre chikungunya e zika, transmitidas também pelo mosquito *Aedes aegypti*, são apresentadas no mesmo documento. Houve o registro de sete novos casos de chikungunya, somando 134 confirmações e 1.614 notificações da doença no Estado. Desde o início deste período não houve confirmação de casos de zika vírus, com 123 notificações registradas.

Fonte: Sesa PR



Notificações
719.545



Confirmados
393.791



Autóctones
343.962



Incidência dos
casos autóctones
2.965,83/100mil hab



Casos severos
8.850



Óbitos
324

BOLETIM INFORMATIVO



Fazenda Rio Grande mantém monitoramento de combate e mitigação da dengue



Notificações
392



Confirmados
81



Autóctones
21



Incidência dos
casos autóctones
10,7/100mil hab.



Casos severos
4



Óbitos
0

Fazenda Rio Grande mantém alerta para a dengue e segue com os trabalhos de monitoramento e combate ao Aedes.

O aumento de casos de dengue no país, inclusive no Estado do Paraná, requer atenção aos sinais e sintomas, em como devemos proceder e o que não é recomendado em casos suspeitos ou confirmados de dengue. Em Fazenda Rio Grande, foram registrados na última semana, 16 casos novos de dengue, totalizando 81 casos, sendo 21 autóctones (contraídos no município) e 60 contraídos fora do município.

Muitas pessoas têm dificuldade de identificar os sintomas desta doença, pois podem ser confundidos com outras enfermidades. Os sintomas da dengue são: febre, fadiga, mal-estar, dores de cabeça, musculares, nas articulações, atrás dos olhos ou no abdômen; náusea ou manchas avermelhadas pelo corpo. Mas alguns sintomas merecem atenção redobrada, pois podem indicar o agravamento do quadro. São eles:

Dor forte e contínua na barriga; vômitos frequentes ou com sangue; diminuição brusca da febre; pressão arterial baixa; tontura estando em pé ou ao se movimentar; pulso fraco e/ou extremidades frias; suor frio; sensação de desmaio; agitação e/ou irritabilidade; sonolência e/ou confusão mental; sangramento nasal, na gengiva, nas fezes, na urina e/ou aumento do fluxo menstrual; dificuldade para respirar; diminuição do volume da urina; pontos ou manchas vermelhas ou manchas roxas espontâneas na pele.

Na apresentação destes sinais de alarme, procure a Unidade de Pronto Atendimento Municipal (UPA) imediatamente.

JÁ LIMPOU SEU QUINTAL HOJE



**324 pessoas já morreram
no Paraná pela Dengue.
Sem água parada, o
mosquito não se cria.**

Faça sua parte!

**COMBATA
O MOSQUITO
TODO DIA**



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**

CURIOSIDADES SOBRE O AEDES AEGYPTI

- O nome do Aedes a aegypti significa “odioso do Egito”. O mosquito foi batizado assim porque a primeira notícia sobre esse inseto foi no Egito, em 1752.
- O Aedes tem fotofobia, ou seja, ele foge da luz!
- Tanto a larva quanto o mosquito adulto são fotosensíveis!
- O Aedes Aegypti pode estar dentro da sua casa: atrás das cortinas e embaixo das mesas são os seus locais favoritos!
- Erradicar é difícil, porém, possível. O Brasil chegou a ser considerado livre desse vetor transmissor da Dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela em 1958 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), após uma grande força-tarefa nacional, com rígidas medidas de controle.

COMBATA
O MOSQUITO
TODO DIA



Mantenha a caixa
d'água fechada.



Mantenha as calhas
limpas.



Encha de areia até a
borda os pratos das
plantas.



Coloque o lixo em sacos
plásticos e mantenha a
lixeira bem fechada.